

**INDICAÇÃO N.º 01 – COMISSÃO DE SAÚDE E AÇÃO SOCIAL DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ANDRADAS – 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019.**

Solicita que se oficie ao Sr. Chefe do Executivo Municipal, indicando ao mesmo em conjunto com o departamento epidemiológico e de vigilância sanitária, que sejam novamente tomadas as medidas de controle de pombos relatados no Ofício n.º 0439/2019/Gabinete do Prefeito (processo 05100/2019), que em resposta ao ofício n.º 08/2019/Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradas, respondeu as ações que vem sendo tomadas para o controle de pragas e pombos nos arredores do Mercado Municipal, acontece que nas últimas semanas as reclamações da presença desses animais no citado espaço vem aumentando muito, colocando em risco a saúde das pessoas que ali trabalham e que compram as mercadorias expostas nesse espaço.

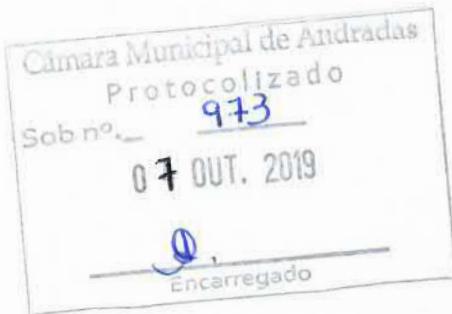


Presidente



Membro

Membro





Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais

Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/nº - CEP 37795-000 — CNPJ nº 17.884.412/0001-34

Fone: (35) 3739-2000 - endereço eletrônico: gabinete@andradas.mg.gov.br

sítio oficial na internet: www.andradas.mg.gov.br



Ofício n.º 439/2019/Gabinete do Prefeito

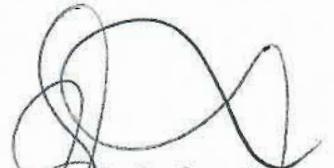
Andradas, 28 de junho de 2019.

Assunto: encaminha

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício n.º 8/2019/ Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradas, de 10.05.2019, pelo qual solicita informações da Seção de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de como está sendo realizado o controle de pragas (pombos) dentro das dependências do Mercado Municipal, informamos que a solicitação foi encaminhada a Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social, Sr.^a Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves cuja cópia segue anexa.

Atenciosamente,


Rodrigo Aparecido Lopes
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. <u>681</u>
02 JUL. 2019
 Encarregado

Excelentíssimo Senhor

Regis Basso Andrade

Presidente da Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de
Andradas



Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais
Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social

Rua Henrique Graziani, nº 155, Centro – CEP: 37795-000
Fone: (35) 3731-4865 – endereço eletrônico: saude@andradas.mg.gov.br
Sítio oficial na internet: www.andradass.mg.gov.br



Processo: 05100/2019

A

Câmara Municipal de Andradas

Os pombos transmitem doenças de caráter alérgico, fungos, bactérias, insetos e ácaros. Entre essas doenças estão criptococose, histoplasmose, clamidiose, psitacocose, dermatites causadas por ácaros e piolhos, salmonelose, gripe aviária, meningite. A criptococose, que traz problemas respiratórios e meningite, é causada por um fungo presente nas fezes de pombos. Ela é a mais grave destas zoonoses, chega a 30% de mortalidade em casos descobertos tardivamente.

Apesar dos pombos transmitirem doenças, esses animais não podem ser exterminados, conforme a Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/98). O indicado pelo Ministério da Saúde é que sejam realizadas medidas de controle.

Em relação a limpeza da área interna do Mercado Municipal foi emitido Ofício Circular - 01/2019 na data de 05/04/2019 com orientações de como proceder com a limpeza e remoção das sujidades da área interna do Mercado. Foi constatado durante inspeção sanitária na data de 21/05/2019 para verificar o cumprimento do Ofício que o forro e as paredes do interior do Mercado foram limpos e pintados.

Em relação a limpeza do telhado (área externa) foram encaminhadas orientações conforme Processo 11770/2018 direcionado ao Órgão responsável que é a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura, com as seguintes orientações: Umedecer bem as fezes com solução desinfetante a base de cloro (água sanitária diluída em água em partes iguais) ou quaternário de amônia em solução a 50%. Depois realizar uma varredura e recolher os dejetos para descarte. Para evitar o risco da dispersão de agentes patogênicos, nunca varrer as fezes secas, pois os dejetos ficam dispersos no ar e há o risco de inalação das partículas. O uso de equipamentos de proteção individual como luvas e máscara é imprescindível. Como precaução é indicado proceder com a limpeza nos horários de menor circulação de pessoas ou com o estabelecimento fechado, sendo também recomendado que os comerciantes recubram os seus boxes com material impermeável. Lembrando, que o ideal é que esta limpeza seja realizada por empresa especializada. Também foi orientado quanto a

Seção de Vigilância Sanitária e Epidemiologia
Avenida Dr. Bias Fortes, 418, Centro
vigilancia.sanitaria@andradas.mg.gov.br – 35 3731-6379



Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais
Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social

Rua Henrique Graziani, nº 155, Centro – CEP: 37795-000

Fone: (35) 3731-4865 – endereço eletrônico: saude@andradas.mg.gov.br

Sítio oficial na internet: www.andradas.mg.gov.br



importância de utilizar artifícios e mecanismos físicos, químicos ou outros, que propiciem a vedação (parcial ou total) de espaços e vãos, impedindo o acesso dos animais a forros e a outras áreas em que possam abrigar-se e fazer ninhos, como tela, rede, alvenaria, ripa de madeira, arame, gel repelente (o gel acaba incomodando a pata do animal que vai sair para outro lugar, esse produto não é nocivo à ave), prego, fio de nylon, e que também impeçam ou dificultem o pouso das aves, como a inclinação de muros e beirais (áreas de pouso).

Durante inspeção sanitária na data de 21/05/2019 foi verificado pelo fiscal que quanto ao telhado externo foi limpo, porém ainda foram encontradas sujidades, ninhos de pombos e ausência de dispositivos de contenção.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Priscila Ferreira Pires Eustáquio
Supervisora da Seção de Vigilância
Sanitária e Epidemiológica
Mat. 7804
Unigradas-MG

Priscila Ferreira Pires Eustachio

Supervisora da Secção de Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Aparecida de Fátima Silva de Carvalho
Gerente da Divisão de Vigilância em Saúde

Aparecida de Fátima Silva de Carvalho

Gerente da Divisão de Vigilância em Saúde

Andradas, 30 de Maio de 2019.

Seção de Vigilância Sanitária e Epidemiologia
Avenida Dr. Bias Fortes, 418, Centro
vigilancia.sanitaria@andradas.mg.gov.br – 35 3731-6379



Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais

Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social

Rua Henrique Graziane, nº 155, Centro – CEP: 37795-000

Fone: (35) 3731-4865 – endereço eletrônico: saude@andradas.mg.gov.br

Sítio oficial na internet: www.andradadas.mg.gov.br



Processo nº 05100/2019



*Exmo. Senhor
Rodrigo Aparecido Lopes
Prefeito Municipal*

Em atenção ao Of. N.º 27/2019/Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradas, que solicita informações quanto ao controle de pragas (pombos) nas dependências do Mercado Municipal, retorno os autos para ciência de Vossa Excelência, considerando o parecer da Divisão de Vigilância em Saúde, exarado às fls. 06 e 07 dos autos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos.

Respeitosamente,

Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves
Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves
Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social

Andradas, 25 de junho de 2019.

Doença do pombo mata duas pessoas em Santos; entenda a criptococose

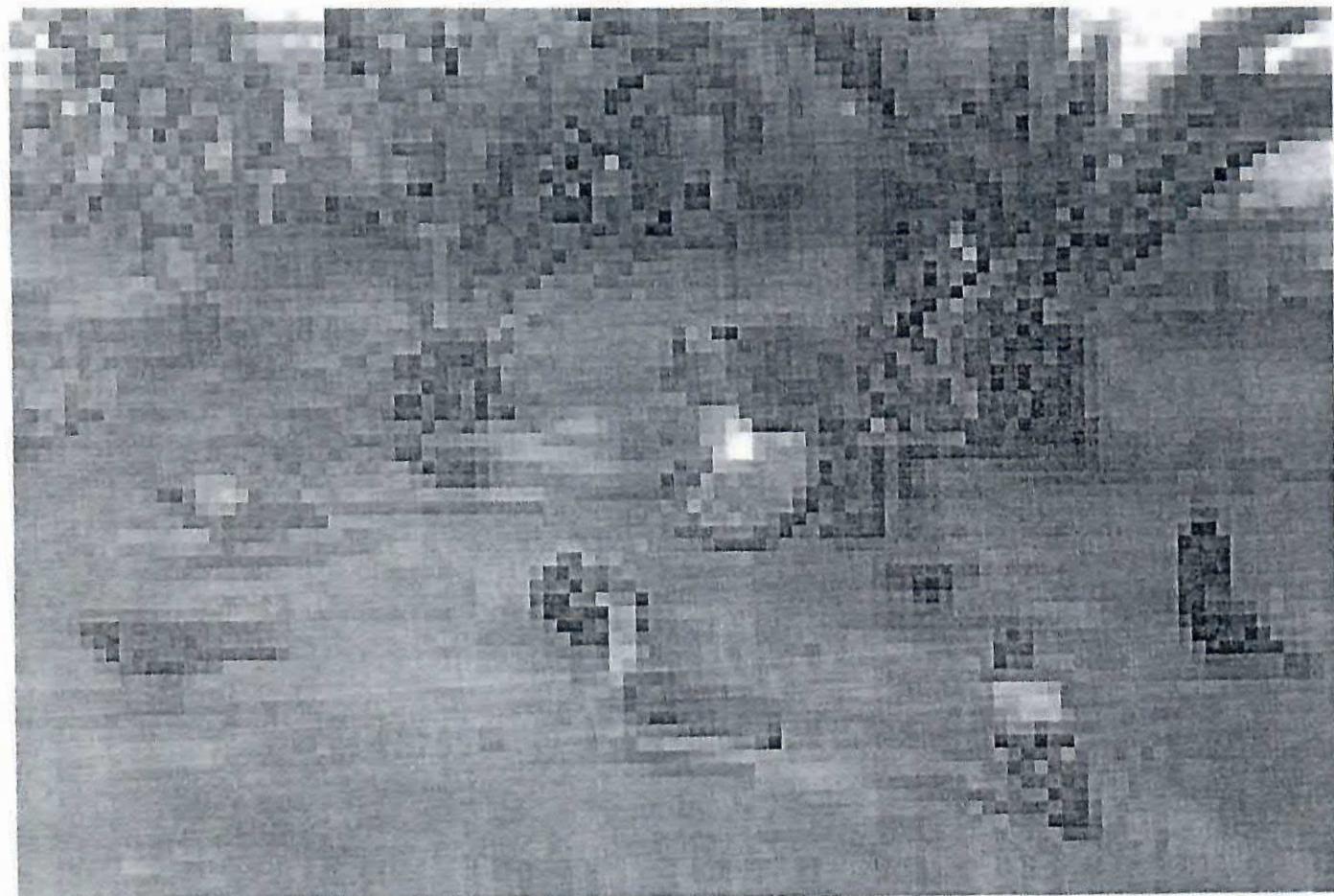
Vítimas estavam saudáveis e diagnóstico apontou a doença, que evolui rapidamente
9.ago.2019 às 2h00

Atualizado: 9.ago.2019 às 18h07

 EDIÇÃO IMPRESSA

Mariangela de Castro

SÃO PAULO Pouco conhecida pela população, a criptococose, também chamada de "doença do pombo", provocou a morte de duas pessoas em Santos (72 km de SP), no último mês. As vítimas foram o cinegrafista Mauro Sérgio Gil, 43 anos, e o empresário José Wilson de Souza, 56. Apesar de grave, a doença não possui notificação obrigatória.



Pombos na Santa Cecília (região central); na capital, lei proíbe dar comida a essas aves - Rivaldo Gomes - 8.jun.2018/Folhapress

Tanto Gil quanto Souza estavam saudáveis, comentaram suas mulheres que, até este ano, não tinham conhecimento sobre a doença.

A Secretaria da Saúde de Santos diz que a criptococose não é doença de notificação obrigatória e, por isso, não há dados relativos.

A prefeitura diz que realiza ações educativas em escolas, empresas e espaços públicos para orientar sobre as medidas de prevenção, além das informações dos agentes comunitários e de combate a endemias em visitas e ações comunitárias.

No primeiro semestre, foram 116 fiscalizações com foco em pombos.

ENTENDA A DOENÇA DO POMBO

ALERTAS:

- A doença é grave e evolui em poucos meses
- Criptococose pode ser confundida com infecções cerebrais, como tuberculose cerebral, ou até com meningite bacteriana e outras infecções por outros fungos
- Não é uma doença transmitida de pessoa para pessoa

Causada por um fungo presente em todas as regiões do país, encontrado em:

1. Fezes de pombos
2. Tronco de algumas árvores, como jambolão e eucalipto

Como a doença afeta o corpo humano:

1. O fungo entra pelo pulmão, através das vias áreias
2. Se dissemina pelos órgãos até atingir o cérebro

- O paciente passa a apresentar intensas dores de cabeça, que não melhoram com analgésicos
- Alteração visual, diminuição do campo de visão
- Formigamento nos braços e nas pernas
- Quando a doença está muito progredida, o paciente pode entrar em coma

Principais atingidos pela doença:

- Imunodeprimidas, com imunidade baixa
- Pacientes HIV em estágio avançado
- Transportados de rim, fígado e outros órgãos
- Pessoas com doenças autoimunes

Tratamento:

Realizado com medicamento antifúngico na veia por um período variado (podem ser dias ou semanas) e, depois, por medicação via oral durante um ano

"Tudo começou muito de repente, o Mauro era bem ativo, até que um dia começou a sentir uma dor de cabeça forte e a reclamar que estava com a vista embaçada. O médico achou que fosse uma virose ou sinusite, receitou antibióticos, mas a dor não passava", afirmou Maria Clotilde, 52, viúva de Mauro.

No 4º dia de dor de cabeça, o cinegrafista apresentou vômitos e foi internado no Hospital Beneficência Portuguesa de Santos.

Clotilde diz que as dores de cabeça estavam cada vez piores e os médicos pensavam que ele pudesse ter câncer no pulmão.

Após 23 dias internado sem diagnóstico, Mauro teve uma convulsão, foi transferido para a UTI e, só então, os médicos diagnosticaram a criptococose. Ele morreu em 23 de julho.

Quatro dias antes, o empresário José Wilson de Souza, que também morava em Santos e teve a mesma doença, morreu. A mulher dele, Ana Lúcia Souza, 51 anos, diz que o marido começou a sentir dores de cabeça em março, e os médicos pensaram que ele estivesse com cefaleia aura.

"Quando ele tomou remédios as dores de cabeça diminuíram um pouco, mas então ele começou a sentir formigamento nos braços, nas pernas e também na língua", diz Ana.

Fungo

O infectologista Daniel Wagner Santos, membro da diretoria da Sociedade Paulista de Infectologia, diz que a criptococose é causada por um fungo que pode ser encontrado em fezes de pombos e troncos de árvores como jambolão e eucalipto.

"Estes fungos estão presentes em todas as regiões do Brasil e infectam os seres humanos em ambos os casos. O mais comum é que a doença afete pacientes com imunidade baixa, HIV em estágio avançado, transportados de rim e fígado ou com doenças autoimunes", diz.

"Apesar de serem casos mais raros, pacientes saudáveis também podem adquirir a doença."

Resposta